Vida Capichaba

272

ANNO IX

NUMERO 272

Vitoria, 18 de Abril de 1931

LEIA

— e —

propague

— a —

Vida Capichaba

E, para isso,

— Não a empreste a ninguem.

— Diga, por toda parte, que a compra e que não a lê de emprestimo, o que equivaleria a tomar, toda quinta-feira, ao seu vizinho ou amigo, 1$000 emprestados... e a não pagal-os mais.

— Ajude-nos a melhoral-a, assignando-a e fazendo que seus amigos tambem a assignem.

— Si é nosso assignante, renove sua assignatura, favorecendo-nos com seu auxilio e bôa vontade.

— Si gasta impressos, prefira as nossas officinas para executal-os.

ANNO (52 numeros) .	40$000
SEMESTRE	25$000

Caixa postal, 3853 - Avenida Capichaba, 28

Telephone - Central 117

Victoria - Estado do Espirito Santo

Alfinetadas

Mademoiselle, que desde alguns mezes empresta á Victoria a graça do seu sorriso attrahente e tem sido o encanto da nossa Praia Comprida, parte, na proxima semana, deixando o seu delicado coração com o jovem moreno que trabalha em uma das firmas exportadoras desta praça.

Alfinéte surprehendeu-a na missa da Alleluia fazendo fervorosas orações a S. *Pedro* e pedindo áquelle milagroso santo que tivesse cuidado com o seu coraçãosinho...

⁂

O poeta louro não gostou, ao que sabemos, da nossa espetadela ultima. Foi até ao amago do seu coração todo viradinho pela linda boneca da terra do Itabira.

Que tem que o poeta chegue a um coração de onde *outro* tenha sahido? O jovem cachoeirano tornará ao solar antigo? Dolorosa interrogação...

⁂

A linda normalista antes de chegar á escola dava os seus dois dedos de prosa ao eleito. Hontem, ao chegar ao ponto combinado, ella encontrou elle com outra... Dahi o não ter acertado com aquelle problema de regra de três...

⁂

O sympathico auxiliar do commercio anda louco de paixão por uma morena da cidade alta. Ella não sabe disso. Elle, timido, nada diz. Tôlo! Quem tem bocca vae... longe!...

⁂

Após o rompimento com o jovem academico de direito, *mlle.* que é alumna do Gymnasio Espirito Santo, está de amores novos com o fazendeiro de Santa Theresa...

Retratinho

M. V.

Ella é uma das flores mais graciosas do jardim da nossa querida terra.

E' o anjo encantador do collegio em que estuda, e inspira sympathia a todos que a conhecem.

Apesar de muito jovem, já começou a conhecer o amor e seus lindos olhos já atearam o fogo de uma paixão no jovem que anda sempre *risonho*.

Mlle. é uma *pequena* ideal! Como eu desejaria ser incluido no numero dos seus amiguinhos, para receber sempre, ao passar por ella, um daquelles sorrisos brejeiros, que bailam constantemente nos seus lindos labios!

BILL

Cremos que isso acabará logo o academico regressar, por quem ella nutre uma amizade sincera...

⁂

Dizem que o illustre clinico é casado. No emtanto, vemol-o constantemente em companhia da jovem preceptora.

As más linguas já murmuram o seu proximo noivado...

E entenda-se?

⁂

O jovem advogado, muito amigo do sport e um dos mais enthusiastas saldanhistas, parece querer bancar o celibatario. O seu *flirt* já vae um pouco adeantado. Saiba o illustre causidico que o *flirt* é uma pinguella entre o amor e o juiz...

⁂

Agua molle em pedra dura
tanto bate até que fura.

Elle tanto bateu que acabou conquistando o coraçãosinho de *mlle.*, chegada ha pouco do Rio de Janeiro...

⁂

A senhorita que vamos alfinetar hoje nunca foi alfinetada. Por um motivo: porque está aqui ha pouco tempo, vinda do Ceará. Tem um sorriso que só mesmo Deus poderia dar. Mora na Praia Comprida. Pois bem: nós queremos dizer que a senhorita da terra de Iracema não se deixou seduzir ainda por nem-um dos nossos elegantes. Por que? O seu coraçãosinho teria ficado pelas plagas de onde veio? Tinhamos interesse em saber...

⁂

Vive-se falando em crise, a todo momento. Não ha dinheiro. Não ha isso. Não ha aquillo. Pois bem: nunca se viu, em Victoria, tamanha

quantidade de noivados. Ou a crise não existe—o que é mais acreditavel—ou a rapaziada anda pensando que, com a Republica Nova, não se paga mais aluguel de casa...

O jovem noitista, chimico industrial, anda contagiando muita gente com a tristeza das suas maneiras. Tem attitudes serenissimas de quem vive de um sonho, que morreu. Adivinhamos ou não, caro amigo?

As três *liquidadoras* de corações affirmam que estão com os seus perfeitamente cheios de saudade. Até a segunda dellas, a respeito de quem se prognosticava um proximo noivado com o jovem tenente. Mas será isso verdade? Vamos *descobrir*...

Dizem que *mademoiselle*, residente no Moscoso, ficou contentissima com a nova collocação do jovem academico de direito. Assim elle poderá se fazer noivo della, immediatamente.

Desejamos que isso se dê o mais breve possivel...

As festas no Club Saldanha da Gama teem sido simplesmente optimas. Na ultima, por exemplo. *Alfinete*, si fosse indiscreto, teria muitos casos a registrar. Limita-se, entretanto, a commentar o facto dos dois inseparaveis clinicos terem dansado com muita assiduidade.

O distincto pediatra não perdeu uma só vez. O outro dançou menos. E por esse motivo, segundo *Alfinete* ouviu: é que *mlle.*, residente no Moscoso e ainda alumna do Carmo, lá não compareceu...

Si non é vero...

ALFINETE

JUVENTUDE ALEXANDRE

SENHORINHA:

Para a belleza de uma moça a belleza dos cabellos é indispensavel. Prefira **JUVENTUDE ALEXANDRE** se deseja dar belleza e vigor aos cabellos; tornando-os abundantes e sedosos completando assim os seus encantos.

SENHORA:

Os cabellos accusam a idade e até a augmentam! Prefira **JUVENTUDE ALEXANDRE**, o mais discreto dos tonicos; pois restitue os cabellos brancos á côr natural sem os tingir, nem manchar a pelle. Não contém nitrato.

CAVALHEIRO:

A calvicie, que não se pode occultar e tão mal impressiona o bello sexo, deve ser evitada. Use **JUVENTUDE ALEXANDRE** contra a calvicie prematura e contra a caspa, que desapparece na terceira applicação.

De agradavel aroma. Use-se como loção

30 annos de invejaveis successos

Vidro..... 4$000
Pelo Correio ... 6$400

Rep.: Casa ALEXANDRE
R. Ouvidor, 148 - Rio

Muito cuidado com as imitações

JUVENTUDE ALEXANDRE

Hamburg - Amerika - Linie

RAPIDOS NAVIOS A MOTOR PARA PASSAGEIROS DE CLASSE INTERMEDIARIA E 3 A. Cl.

Proximas sahidas do RIO para:

EUROPA		RIO DA PRATA	
GEN. S. MARTIN	23 Abril	Wurttemberg.....	6 Maio
Bayern.....	30 «	**GEN. ARTIGAS**.....	20 «
GEN. OSORIO...	9 Maio		
Wurttemberg.....	28 «	**GEN. S. MARTIN**....	17 Jun.
GEN. ARTIGAS...	11 Jun.	Bayern.....	23 «
Baden.....	25 «		
GEN. S. MARTIN	11 Jul.		
Bayern.....	18 «		

(*) Via Rio Grande

Informações sobre passagens com os agentes:

THEODOR WILLE & Cia.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1° andar)

VICTORIA — E. SANTO

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós anti-asthmaticos

«DESCOBERTA JAPONEZA»

O legitimo traz um japonez

EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

CORREIO
(CARTAS SEM SEL-O)

A. P.—O seu artigo «Ideaes Perigosos» não é para esta revista. Além de tratar-se de assumpto muito pesado para uma publicação leve, ha periodos como este:

«Os textos—a synthese pura dos pensamentos daquelles apostolos que por seu desprendimento e sinseridade constituem as excepções, fazem nos archivos da fé, restrictos ao conhecimento das memorias estudiosas.»

Se o leitor adivinhar, daremos um doce ao autor...

C.—«Miragens», assumpto muito batido. «Eterna lida»... *nihil novi.*

Por que se mette a fazer versos futuristas? A prosa é mais facil e tem outro campo mais largo. Queira espalhar-se á vontade...

R. S.— Não lhe podemos informar qual o nome do novo livro de versos do Teixeira Leite, nem quando sahirá. Naturalmente, depois da crise...

F. L.—O «Sorriso» tem esta estrophe admiravel:

Como teu sorriso enche o mundo
[de festa!
Lembra um ceu de carmim, esplen-
[doroso,
O gargantear das aves na floresta
E a cantiga do mar bonançoso!

Um sorriso assim até faz a gente chorar...

M. G. — As suas quadras não quadram, nem mesmo nesta quadra de futurismo quadrado e obtuso:

Os teus olhos tão encantadores
São dois ais de amor,
Dois diamantes lindos,
Dois sorrisos de uma flôr!

Quando teus olhos me fitam
Não sei que sinto em minhalma
Eu fico quasi doido,
Sem prazer e sem calma...

Acalme-se. Não fite mais taes olhos, porque o Juliano Moreira pode ter mais um hospede...

Mademoiselle Bijou —Zangou-se com a gente? A sua encantadora promessa ficou só naquillo? Quando nos dará o prazer de sua presença espiritual?

Desconfio que não é mais triste. «As lagrimas de sangue» não mais são choradas.

Realizou se, naturalmente, o vaticinio daquelle Bom Conselheiro... *Conjugo vobis* em caminho?

M. X.—Quando mandar publicar trabalhos com o seu nome, o faça com artigo seu e não com moambas de contrabando. O seu soneto

Elimina as impurezas do sangue e facilita a circulação. Augmenta o peso conservando as *linhas do corpo.* Combate o rheumatismo, anemia, etc.

— DEPURATIVO IDEAL —

3 PRODUCTOS QUE RECOMMENDAMOS

APPROVADOS PELA SAUDE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO

XAROPE DE GUACO CREOSOTADO — para TOSSES rebeldes, GRIPPE com febre e dores no corpo e garganta, asthma, coqueluche, BRONCHITES CHRONICAS, resfriados em geral, e todas as affecções do apparelho respiratorio. Tonifica e conserva a resistencia do organismo. Efficaz nas tosses rebeldes e nos accessos nocturnos, quando outros medicamentos não tenham proporcionado allivio.

VERMECIDA LIMA — (um sacco de bichas) contra as verminoses em geral; faz expellir as bichas e lombrigas.

CASPICIDA — Formula scientifica e appravada pela Saude Publica. Liquido espumante. Substitue o sabão, mata a caspa tonifica o cabello e desinfecta o couro cabelludo.

Á venda em todas as pharmacias de primeira ordem.

Pedidos á Caixa postal 1857 — Rio de Janeiro.

é de Hmberto de Campos. Tenha juizo. Isso é tão feio!

Senhorinha P. — Quem é Alfinete? Quer conhecel-o bem? Vou mandar que elle lhe espete.

Não é bom facilitar porque esse camarada não tem cabeça...

Tilintão

FUMAR «SUDAN» além de ser um requinte de bom gosto, é um dever de patriotismo: porque significa proteger um bom producto genuinamente nacional, economizando assim o nosso ouro!

TROVAS

Me perguntam pruque choro,
Ninguem sabe de nós dois...
Quê bem sem sê querido
E me arresponda ao dispois.

VIDA SPORTIVA

Reiniciamos hoje a publicação dessa apreciada secção que está confiada á competencia do nosso antigo e dedicado collaborador EDUKEEPER, pseydonymo em que todos reconhecem o enthusiasta *sportmam* professor Eduardo de Andrade e Silva.

Com mais esse tão valioso concurso vae a *Vida Capichaba* se habilitando á conquista das sympathias do publico, que tanto a honra com a sua crescente preferencia.

A redacção da *Vida Capichaba* não se responsabiliza pela opinião de seus collaboradores, aos quaes permitte plena liberdade de pensamento—guardadas as normas da moralidade e do cavalheirismo.

HAMBURG-SÜD

CIA. DE NAVEGAÇÃO HAMBURGUEZA SULAMERICANA

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS EM EXTRA RAPIDOS PAQUETES DE LUXO

Proximas sahidas do Rio para

EUROPA	RIO DA PRATA
Vigo.....17 de Abril	Cap Arcona.... 22 de Abr.
Cap Arcona.. 1 de Maio	M. Pascoal (*) ... 27 de »
M. Sarmiento... 5 de »	A. Delfino..... 11 de Maio
M. Pascoal..... 22 de »	Cap Polonio.... 13 de »
Cap Polonio.. 23 de »	M. Olivia (*)..... 25 de »
A. Delfino..... 28 de »	
Cap Arcona.. 14 de Jun.	
M. Olivia..... 19 de »	
M. Sarmiento...21 de Jul.	
Cap. Norte..... 1 de Ag.	
Cap Arcona.. 12 de »	

(*) Via São Francisco e Rio Grande.

Serviço de carga

Informações com os AGENTES

THEODOR WILLE & Cia.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1º andar)—VICTORIA

QUAL

A RAINHA DAS NORMALISTAS?

UM NOVO CONCURSO DA «VIDA CAPICHABA».

Com a reabertura das aulas, voltaram as normalistas a encher as nossas ruas da alacridade festiva de sua graça e garrulice, como um verdadeiro bando de andorinhas que, após um interregno de ausencia, regressassem á morada antiga, já saudosa da sua convivencia.

Victoria retoma o seu aspecto movimentado, uma alegria ruidosa paira sobre a cidade.

A «Vida Capichaba» abre um novo concurso para que os seus leitores elejam

A RAINHA DAS NORMALISTAS

O resultado do concurso será proclamado em uma festa literaria que a VIDA CAPICHABA promoverá para a coroação da Rainha eleita, á qual será offertado um valioso mimo. Do nosso commercio tambem espera a redacção o offerecimento de brindes que serão dados não só á eleita como ás duas normalistas que se lhe seguirem em votação.

VIDA CAPICHABA

A RAINHA DAS NORMALISTAS É

.....

Educandario : .....

«VIDA CAPICHABA»

Publicação semanal, fundada em 1923, da Empresa Graphico —Editora «Vida Capichaba»

Director: M. Lopes Pimenta
Redactor: M. Teixeira Leite

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso	1$000
Semestre	25$000
Anno	45$000

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

Quem nos enviar a quantia referente a DEZ ASSIGNATURAS ANNUAES, terá 1$000 de commissão.

Annuncios:

1 pagina	80$000	CADA UMA VEZ
1|2 «	40$000	
1|3 «	30$000	
1|4 «	25$000	
1|8 «	15$000	
Capa (1ª pagina interna)	90$000	
« (2ª » «	80$000	
« (pagina externa)	120$000	

DESCONTOS conforme o prazo dos contractos.
As publicações illustradas pagam, por pagina, 250$.
Os annuncios, para EDIÇÕES ESPECIAES, pagam em papel assetinado, 150$000 por pagina, e, em «couché», 300$000.

Redacção e officinas:
Avenida Capichaba, 28 — Victoria—E. E. Sánto
Caixa postal, n. 3853

Toda correspondencia de assumpto literario deve ser enviada ao nosso redactor M. Teixeira Leite, nesta redacção.

Maximas minimas

O dinheiro e o amor é como o melado para o macaco que nunca o comeu. As mulheres se lambusam.

88 88 88

O dinheiro conquista tudo até o proprio dinheiro. Uma mulher rica sempre se casa com um homem mais rico ainda.

88 88 88

O amor comprado a dinheiro tem sempre máo trôco...

88 88 88

Uma cedula falsa assemelha-se ao amor verdadeiro jurado pelas mulheres, isto porque a policia as deixa em paz. Se a policia tomasse conhecimento dos factos, os delegados das zonas morreriam doidos.

88 88 88

Pudor, hoje, é patacão de cobre. Está fóra da circulação.

88 88 88

A moeda mais cubiçada que se troca em qualquer parte, é o beijo. A mulher tem sempre trôco miudo...

88 88 88

O dinheiro está para o amor como a linguiça para a bocca do cachorro. Quando não ha mais linguiça, o cachorro fica esperando mais, mas o amor dá o fóra quando a mulher come o dinheiro...

88 88 88

O casamento por dinheiro é uma transacção como outra qualquer. Se o amor vem depois, é que houve jogo em Bolsa perfeita. Se vem o arrependimento,é que houve bancarrota...

88 88 88

O dinheiro tapa tudo, dahi o haver muita gente que cahio no fójo...

88 88 88

O dinheiro é a tentação do inferno—quando os amigos nos cercam; e é a escada do céu —quando o obtemos emprestado de um amigo

88 88 88

O dinheiro resalta a belleza da mulher e fal-a bella mesmo que seja um bruxa. Dahi ser a maior infelicidade a daquelles que tem uma bruxa sem dinheiro. Desgraça dupla, queda e coice...

88 88 88

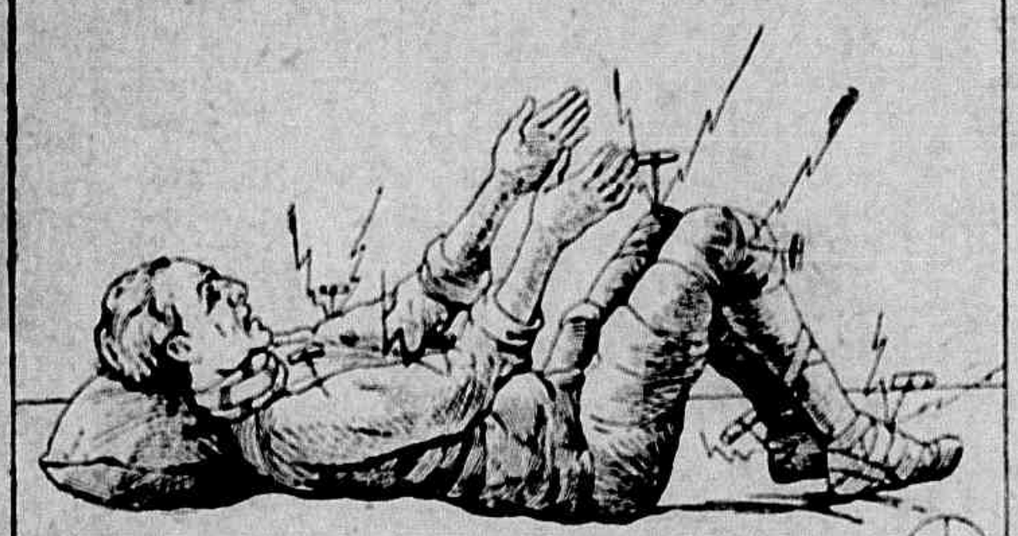
O dinheiro lava todas as manchas, mesmo as de vitriolo, na honra. O pobre, de honra de chrystal, ao pé dos ricos está sempre sujo...

88 88 88

Se tens haveres, tens espirito e talento. Se és pobre, és estupido e ignorante. Mas, jamais troques os teus dois pés por aquelles que têm mais...

Marques de Miracá

ACIDO URICO
GOTTA
ARTHRITISMO ETC
DISSURAN
COMPRIMIDOS E GRANULADOS
PODEROSO DISSOLVENTE



LAB. NUTROTHERAPICO - RIO -

DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR

GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTHERAPICO · RIO.

REMEDIOS DE VALOR

DOR GRIPPE RESFRIADOS ? → GUARAINA — ENVELOPPES E TUBOS
OPILAÇÃO VERMINOSES ? → OPILINA — 8 PEROLAS PEQUENINAS
FRAQUEZA MAGREZA ? → GUARANIL — CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS BOUBAS ? → TREPARGYL — COMPRIMIDOS ARSEN-MERC-100
MALEITAS PALUDISMO ? → MALEIZIN — COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO LAXANTE ENERGICO ? → PURGOLEITE — TUBOS E ENVELOPPES
CONSTIPANTE ANTIDIARRHEICO ? → TANOLEITE — COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE COQUELUCHE ? → HUSTENIL — GOTTAS E XAROPE
ARTERIOSCLEROSE VELHICE CORAÇÃO ? → IODALB — GOTTAS

Trazem nos rotulos as respectivas formulas.
A' venda nas bôas pharmacias e drogarias.
Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & C.IA - - RIO

PARA CREANÇAS

DIARRHÉAS VOMITOS ? → CAZEON' — ALIMENTO-MEDICAMENTO
DYSPEPSIAS INAPPETENCIA ? → PEPSIL — FERMENTOS VITAMINOSOS
SYPHILIS PEREBAS ? → LACTARGYL — MERCURIO - VITAMINAS
EMAGRECIMENTO CREANÇAS E ADULTOS ? → CAZEOMALTE — SUPER - ALIMENTO
VERMES ? → LACTOVERMIL — POLYVERMICIDA
FRAQUEZA MAGREZA ? → TONICO INFANTIL — FORMULA COMPLETA
RACHITISMO MÁ OSSIFICAÇÃO ? → NEO-AMINAZIN — CALCIO - VITAMINOSO
FARINHA PHOSPHATADA ? → NUTRAMINA — VITAMINOSA
FARINHAS DEXTRINISADAS ? → CREME INFANTIL — 14 VARIEDADES

Trazem nos rotulos as respectivas formulas.
A' venda nas bôas pharmacias e drogarias.
Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & C.IA - - RIO

Os mestres do Soneto

TARA

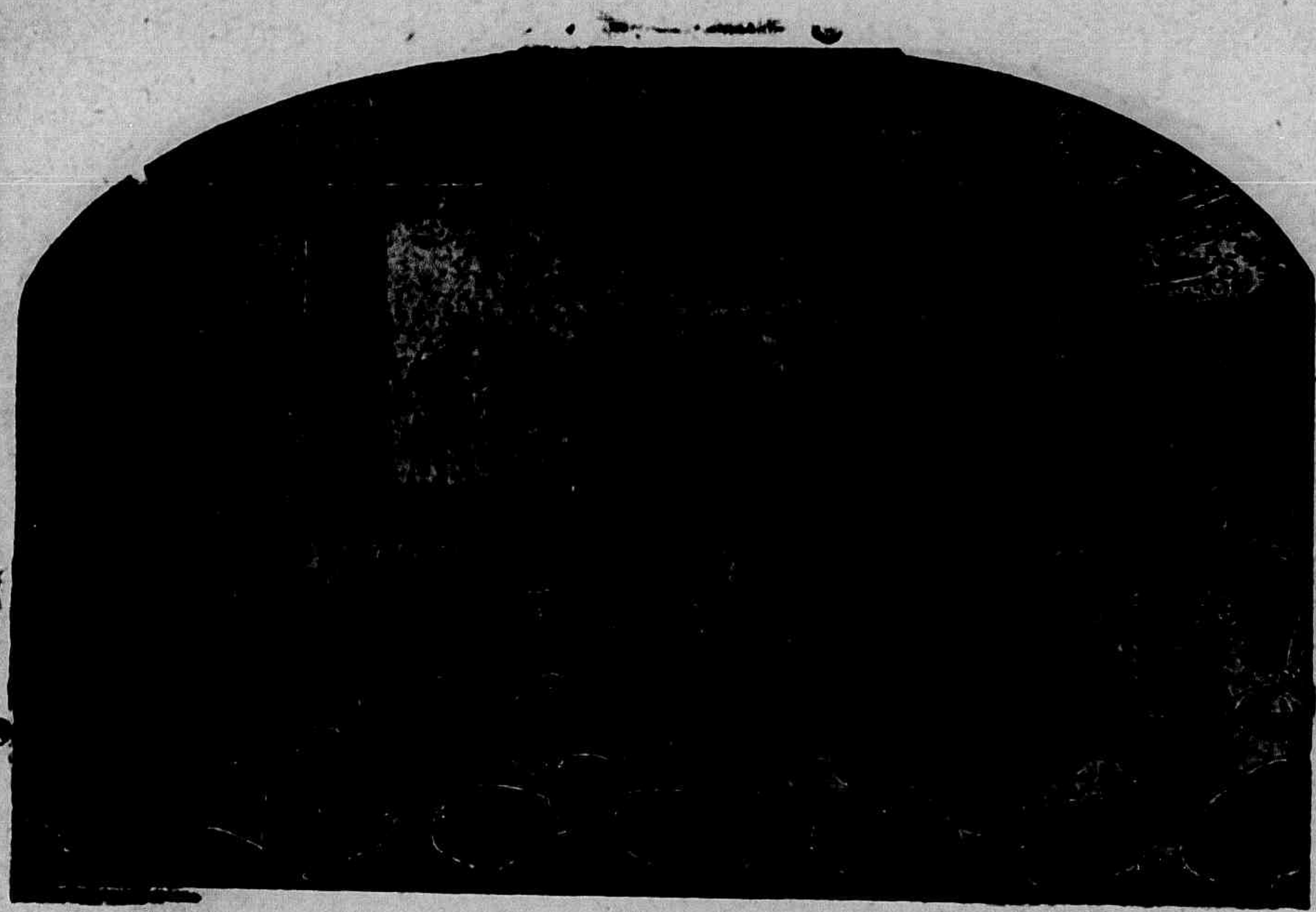
Elias Davidovich

SEI QUE DESCENDO DE DEGENERADOS,
TRAGO DO BERÇO PARA A SEPULTURA,
A INEXORABILISSIMA TORTURA
DO SANGUE MAU DOS MEUS ANTEPASSADOS.

VEJO NA SOMBRA A RONDA DOS DAMNADOS,
IDIOTAS E EPILEPTICOS SEM CURA...
E NO FUTURO, A ATAVICA LOUCURA
ESTENDENDO-ME OS BRAÇOS DESCARNADOS!

O MEU SINGULARISSIMO CONSCIENTE,
DA PROXIMA LOUCURA AO SOPRO ARDENTE,
ESTORCE-SE, CHORANDO, ALLUCINADO,

E DEIXA QUE SOLUCE NO MEU VERSO,
COMO UM PROTESTO, O GRITO DESOLADO
DE TODOS OS TARADOS DO UNIVERSO!...



N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando V. S. for a um theatro observe que 60 %, dos espectadores são calvos.

A calvicie, em geral, provem do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabello. E tudo quanto é mal tratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabello é atacado constantemente por innumeros molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabelludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabello. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabello, serão com certeza, a causa da sua futura calvicie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JÁ O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabellos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabello forte, lindo e sêdoso. Evita-á as caspas, a queda do cabello e a calvicie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA" PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS EXIJA SEMPRE

Loção Brilhante

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL.
ALVIM & FREITAS - R. DO CARMO, 11 S. PAULO

Idéas sem juizo...

A intelligencia é a aristocracia do cerebro.

Os homens esquecem tudo, até as ingratidões; as mulheres só esquecem o que lhes convém...

E' mais doloroso corresponder o affecto de uma creatura que se não gosta do que amar uma pessoa que não nos ama...

A differença que existe entre o beijo de uma mulher bonita e a dentada de um cachorro é que o cachorro morde sem pensar e a mulher beija para *morder*...

O amôr das mulheres é como certas drogas: em pequena dóse não faz mal, em dosagem elevada mal nenhum faz...

Não ha mulheres interessantes; ha mulheres pelas quaes alguns homens se interessam...

A sympathia é a belleza com algumas restricções...

Acredito que haja mulheres de espirito *fino*, de fino espirito é que não...

«O *flirt* é o começo do fim e o casamento é o fim do começo»; é, portanto, preferivel começar e não acabar nunca...

Quem não ama o bonito é porque feio lhe parece...

(Pensamento de uma solteirona.)

Se as mulheres têm intelligencia, forçosamente os malucos possuem juizo...

O desespero é a alegria contrariada.

As mulheres matam com mais habilidade um amôr do que uma pulga...

Não ha nada que se pareça mais com um doido do que uma mulher de juizo...

Longe de uma mulher a gente está mais perto de Deus e distante do Diabo; não ha nada que se pareça mais com o Diabo do que uma mulher...

Os homens depois de mortos se transformam em nada; melhor do que as mulheres que nada são em vida.

As mulheres fallam sem pensar; se pensassem o que não fallariam!

Eu guardo mais distancia de uma mulher bronca que do *casse-tête* do guarda civil...

O amôr é um bem que ás vezes não faz mal...

A mulher mais facilmente paga um amôr do que uma divida...

Edwaldo Calmon

Para Combater As Tosses

TODA a pessoa propensa a Enfraquecimento pulmonar, Bronchites, Resfriados, Emmagrecimento, etc., fará bem em tomar a Emulsão de Scott durante uma temporada, tres ou quatro vezes por anno, começando sem mais demora. É alimento e remedio ao mesmo tempo, e muito mais facil de digerir do que o oleo de figado de bacalhau não emulsionado. Tome-a para fortalecer e vigorizar o organismo.

EMULSÃO de SCOTT

FUMAR... DE GRAÇA! COMO?

Preferindo os excellentes cigarros paulistas SUDAN, que distribuem cheques nas suas carteiras!

SEJA AMIGO DA TERRA EM QUE VIVE

A manutenção da *Vida Capichaba*, unica revista da nossa terra, que é um indice do nosso progresso, é um dever de todos os que vivem sob o ceu do Espirito Santo.

V. S. não assigna jornaes e revistas de outros logares? Por que não contribue com o seu auxilio pecuniario para que não venha a desapparecer a unica revista, que se vem mantendo ha 8 annos no Estado e que já é um patrimonio nosso?

Assigne a *Vida Capichaba*; com 40$ ella lhe dará, e á sua exma. familia, durante um anno, uma leitura sã, agradavel e util. Assignando-a V. S. terá direito á publicação gratuita de qualquer photographia.

Envie, hoje mesmo, á redacção, dirigida a Caixa Postal 3853, o seu pedido de assignatura, cujo pagamento poderá ser feita directamente, por vale do correio, ou ao nosso representante nessa localidade.

SR. DIRECTOR DA « VIDA CAPICHABA »

Queira tomar nota para .....
....., residente em.....
de uma assignatura de..... a começar de.....

Faço (ou farei) o pagamento pelo correio (ou ao seu representante nessa localidade).

..... de ..... 1931.

ASSIGNATURAS:

Anno: 40$000

Semestre: 25$000

AVENIDA CAPICHABA, 28

Caixa postal 3853

Victoria

TOME NOTA

Não se vá esquecer de comprar hoje o vidro de BROMIL que dará cabo dessa tosse impertinente que ha tantos dias o aborrece.

E' devido ao desleixo em tratar-se opportunamente que muitos deixam transformar-se uma ligeira bronchite num "caso muito serio."

BROMIL

acalma rapidamente os accessos de tosse. cura a bronchite e desinfecta os orgãos respiratorios.

Tenha sempre em casa um vidro de Bromil

KEIL

VIDA CAPICHABA

REVISTA MODERNA ILLUSTRADA

FUNDADA EM 1923 — CIRCULA AOS SABBADOS

DIRECTOR: M. LOPES PIMENTA

REDACTOR: M. TEIXEIRA LEITE

Redacção e officinas: AVENIDA CAPICHABA, 28 — TELEPHONE 117 — CAIXA POSTAL, 3 0 5 3

— VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO —

ANNO IX
NUM. 272

Victoria, 18 de abril de 1931

ASSIGNATURAS

ANNO ..... 45$000
SEMESTRE.... 25$000
NUMERO AVULSO 1$000

CHICRALA

CHRISTIANO FRAGA

— Chicrala morreu.

—Ah! coitado! como foi?

—Elle tinha ido rezar de lagarta o pasto de seu Lauro. Aproveitou para espiar uma derrubada no morro do Café. Ahi, caiu um galho de sapucaia em cima delle.

Miguel Chicrala morava a meia legua de uma pequena cidade do nosso *interland*. Possuia uma modesta lavoura e uma vendinha á beira da estrada. Guardava ainda algumas libras, vaga recordação de grossos pacotes que ajuntara mascateando, e lhe foram sopradas pelo rei, pelo valete e pela dama.

Era um arabe quasi como os outros. Neste quasi havia duas particularidades: gosava a reputação de curandeiro de cobras, e tinha como jogador algumas pintas de especialidade.

Como rezador de cobras, era da bitola ordinaria, talvez um pouco mais esperto que alguns dos seus confrades.

Imaginara e espalhara por toda a redondeza a historia de um livro de remedios contra mordeduras de cobras, propriedade secreta da sua familia, e que cada chefe era obrigado a transmittir ao filho mais velho.

Isso lhe valeu o ter de defender-se uma noite de um magote de pretos mandingueiros que lhe assaltaram a casa para roubar um livro que nunca existira.

No resto, adoptava os processos usuaes da collegada. Mandava ao mordido um pedaço de rosca ou um pouco de agua, sobre o qual fazia umas gatimonhas cabalisticas e regougos de abracadabra.

Dava mil recommendações ao portador: que não olhasse para traz nem uma vez; que não esporasse o cavallo senão do lado esquerdo; que só pensasse em São Jorge por todo caminho; que antes de apear á porta do doente passasse a rosca a um parente delle, depositando-lh'a na mão direita aberta; que depois retomasse a rosca com a mão esquerda e entrasse no quarto com o pé direito; que se houvesse janella no quarto do enfermo, ella devia estar apenas três dedos aberta... e por ahi afóra, um aranzel que a pessôa de melhor memoria não pudesse reter.

De modo que se o caso fosse benigno e o enfermo tivesse o mesmo de sarar espontaneamente, era a cura atribuida ao remedio do curandeiro, cuja fama continuaria a subir. Se o doente morria, era o portador quem levava a culpa, porque com certeza não cumprira todas as recommendações; e a reputação do feiticeiro continuava de pé.

* * *

No capitulo das cartas, Chicrala não chegou a alcançar a voga do poker e da relancine, era do tempo do solo, do ourelo e do marimbo. Já não jogava mais quando o conheci. Um dia, quando viu ameaçada a sua ultima libra, disse aos parceiros reunidos:

—Meu têta já seccou. Quem quizer mamar, mama na minha... pé.

Dizem mesmo que em vez desta ultima palavra, elle empregou um monosyllabo mais energico. E o certo é que até morrer nunca mais pegou nas cartas.

No seu tempo de *actividade*, não se lembrava do baralho para uma sessão habitual de duas horas como os pokeristas ou os amadores de cook-can-play. Não tinha dia nem horario determinado. Quando queria jogar, mandava a um dos parceiros da cidade uma carta do baralho por qualquer que passasse na estrada.

Assim annunciava a sua chegada á bocca da noite. Ao apparecer, se encontrava os parceiros entretidos a conversar, rosnava sem disfarçar a impaciencia:

—Não vim visitar ninguem.

Dirigia-se então o grupinho para o logar do costume, nos fundos de um velho armazem, para onde se levavam agua, cerveja e comidas.

Jogava a noite inteira. Da cara magra, longa, escura, espirrava um bigodão inculto e eriçado como piassava, cujas cerdas boliam a cada repelão que a cartada lhe dava aos nervos.

No ourelo, quando o azar o perseguia, dobrava precipitadamente as paradas para resalvar o prejuizo, acabando naufragado como sempre. Se a sorte o bafejava, diminuia as paradas, com medo de perder mais. No fim do jogo, já sem um tostão de seu, concluia resignadamente:

— Eu sou como gallinha de moinha, que deixa milho para beliscar esterco de tropa.

Quando já ia acabando a noitada, pedia emprestadas umas fichas e ganhava três ou quatro golpes em seguida, costumava repetir entre suspiros amargos:

—A sorte chega á meia-noite, e o dinheiro acaba ás onze e meia.

Quantas vezes uma alvorada de ceu chuvoso, embaciada e cinzenta, vinha surgindo e espalhando tons lúridos por aquellas faces crispadas ainda pela emoção empolgante das baralhadas.

Lá fóra uma chuvinha miuda e incessante abysmava o mundo com a sua garôa. Chicrala levantava-se, tirava as botinas, arregaçava até as canellas magras e pelludas as calças amarrotadas, e enfiava a pé por aquelle lamaçal afóra, em direcção á casa.

—Eh, Chicrala! gritavam-lhe os companheiros, e o cavallo? por que é que você não volta montado?

— Não. Quero castigar este corpa desgraçada, para vêr se de outra vez elle tem coragem de me deixar perder tudo.

AS NOSSAS RODO-VIAS

Um trecho da estrada Victoria-Cachoeiro de Itapemirim

Vestido Verde...

ALMEIDA COUSIN

Toda de verde, como a verde França
De arvore nova! E apenas tu me viste,
Eu fitei-te a sorrir, como uma creança,
O meu velho sorriso quasi triste...

Mas diz-me o coração, preságo antiste,
Que de mim passarás, serena e mansa,
Só me deixando o bem, que na lembrança
Do momento feliz vive e consiste...

Quasi te abraço! e— tendo-te a meu lado,
Entre o prazer sustenho uma ancia a custo,
Na antevisão do instante amaldiçoado

Em que, serena, ao meu olhar te perdes,
Como aos beduinos no deserto adusto,
Longe, a saudade das palmeiras verdes...

De «Naufragios» — *Jussára.*

Oração do Crepusculo

(DA MONTANHA DA PENHA, EM VICTORIA)

Do cimo da pedreira e da testa do monte,
—De um lado a Igreja branca e de outro o azul sem par—
Ouço em extase, á tarde, a fugir no horisonte,
Uma prece de Deus nos gemidos do Mar.

Fito esquecido o Além. Ha mil cantos de fonte
Na garganta do vento; ha mil choros pelo ar...
E a rocha muda assiste ao sol morrer defronte,
Para sonhar depois, sob as hostias do luar.

Angelus... Bate um sino... O som deixa-me o rastro
De uma augusta saudade, a planger e a chorar,
No velludo da noite amortalhando um astro.

E junto ao Templo eu rezo á luz de um morto olhar,
Que morreu como o sol, num rosto de alabastro,
Vendo o infinito Céo, vendo as aguas do Mar...

EDUARDO DE CARVALHO

Torneio interno de «water-polo» do Club «Saldanha da Gama.»
«Teams» Judith Teixeira e Celeste Alves, classificados em 3º e 4º logares.

TROVAS

O sabiá condo canta
Nas hora do entardecê
Só a minharma parece
Cum sôdade de vancê!

Todo o segredo da ventura consiste em a gente contentar-se com o que tem, sem exigir da vida mais do que esta lhe póde dar.

Coelho Netto.

Feminea

REUNIÕES SOCIAES

Não sei si os leitores da «Vida Capichaba» terão, como eu, observado este facto; mas a verdade é que a nossa querida capital, a nossa faceira Victoria arrumada em caprichoso presepio á beira do espelho tranquillo da bahiasinha minuscula, não obstante o seu constante progresso e a intensa animação das suas ruas (que até desperta a attenção dos forasteiros vindos de cidades maiores) não tem, propriamente, vida social.

Temos, é verdade, as festas do Victoria e do Saldanha; mas são, com raras excepções, reuniões exclusivamente dansantes. E não ha negar que a dansa por si só já não conta com grande numero de adoradores incondicionaes A prova? Ahi a temos, na festinha de domingo da Resurreição e nas domingueiras. Que pasmaceira! Exceptuando-se alguns pares de namorados (os rarissimos que ainda preferem dansar a se metterem pelos cantos) e os rapazelhos e meninotas no ardor da iniciação choreographico-social, ninguem mais dansa! No emtanto, poucos annos atrás, os forasteiros que aqui aportavam maravilhavam-se com as extraordinarias disposições choreographicas dos capichabas. Era um bailar sem conta e sem medida: no club, então unico, nas casas de familia, os bailes, chás dansantes, domingueiras, *assustados* succediam-se vertiginosamente. Os habitantes de Victoria pareciam picados de tarantula: o mais tenue som musical dava-lhes cocegas irresistiveis na sola dos pés, e toca a rodopiar!

Hoje o quadro é bem diverso. Reuniões familiares, não as há mais, salvo algum caso extraordinario—umas bôdas de prata, umas nupcias que, contrariamente aos habitos modernos, não se realisaram ás correrias, para apanhar o trem das 10,30. Nos clubs, annunciada uma festa, as moças enchem as galerias ou as mesinhas, os rapazes invadem as salas de jogos, o bar, os terraços. A orchestra tóca. As moças olham umas para as outras, doidas por se verem e analysarem mutuamente as *toilettes* (mas como? ninguem se levanta...); os rapazes jogam, fumam, leem revistas, bebem ou escoram as paredes. Passam se duas ou três horas. Alguma das pacientes mamãs, mais acossada pelos bocejos, resolve retirar-se com as meninas. E' o signal da debandada. Tal qual como no soneto de Raymundo; com a differença que, no proximo domingo, lá estão todos outra vez, para se entediarem do mesmo modo.

E chama se a isso, aqui em Victoria, fazer vida social, divertir-se.

Ora, ja viram que desproposito?

E qual será a causa de tamanho desanimo? Crise financeira? Não é razão. Uma vez que se

NOSSA SOCIEDADE

Senhorinha Carrie Hazen Reno, que com sua irmã Etta Fern Reno, filhas do pastor L. M. Reno, regressou a esta capital, sua terra, depois de concluidos seus estudos nos Estado Unidos.

paga a mensalidade do club, é até economico frequental-o, em vez de dispender mais dinheiro em cinemas ou corridas de automovel. Indifferença? Tédio? Parece-me que ando perto da verdade. Presente-se que a nossa sociedade se reúne nos clubs desejosa de encontrar um derivativo para as preoccupações moraes, uma distração para as attribulações quotidianas; mas não o encontra, e se retira ainda mais enfadada do que lá entrou.

Não será tempo dos directores dos nossos centros sociaes procurarem proporcionar aos seus associados diversões outras que não a dansa, exclusivamente?

No Rio ha muitos annos que os grandes clubs como o Fluminense, o Botafogo, o Nacional, o Automovel fazem realizar frequentes reuniões artisticas, mantendo mesmo, para sua organização, directores-artisticos, cargo cuja escolha recae em nomes como os de Anna Amelia e Maria Eugenia Celso. Os literatos mais em evidencia, os melhores musicistas, as mais applaudidas bailarinas classicas, a *élite* do mundo artistico da capital do paiz não desdenha apresentar-se nessas reuniões, que constituem verdadeiras notas de arte. Por que não tentar aqui alguma cousa nesse genero? Si não contamos em nosso meio celebridades artisticas, poderiamos citar alguns nomes merecedores de sinceros applausos ao teclado de um piano, ao arco de um violino ou nas arias do bel-canto, assim como um certo numero de literatos e poetas capazes de preencher bellas horas literarias e outro tanto de *diseuses* sem escolas famosas, porém dotadas de admiravel intuição artistica. Entretanto, a não ser quando os professores dão suas audições de alumnos, não se tem o prazer de ouvir um bello trecho de musica, e a recordação de ter ouvido um lindo poema bem declamado, uma formosa romanza bem cantada é tão longinqua que difficilmente nos occorre.

Não seria esse um meio excellente para dar mais interesse ás reuniões da nossa sociedade, concorrendo tambem efficazmente para estimular a sua educação artistica?

Não custa muito experimentar...

Flôr de Sombra

FUTUROS FOLIÕES

Em Collatina — Fernando, filho do casal Aracy e Alaor Rezende, fazendo o corso...

NOSSA CAPA

Todos já sabem quem é...

E' a graça esplendente de Maria Ferrari, a *miss* Espirito Santo no ultimo concurso de belleza, que illustra o nosso numero de hoje.

Collegio Americano

Externato e Internato

AULAS PARTICULARES

Trabalho bem feito

TEL. 376

Victoria

Os treguezes da LOTERIA DE MINAS são os seus melhores propagandistas.

CIRANDINHA...

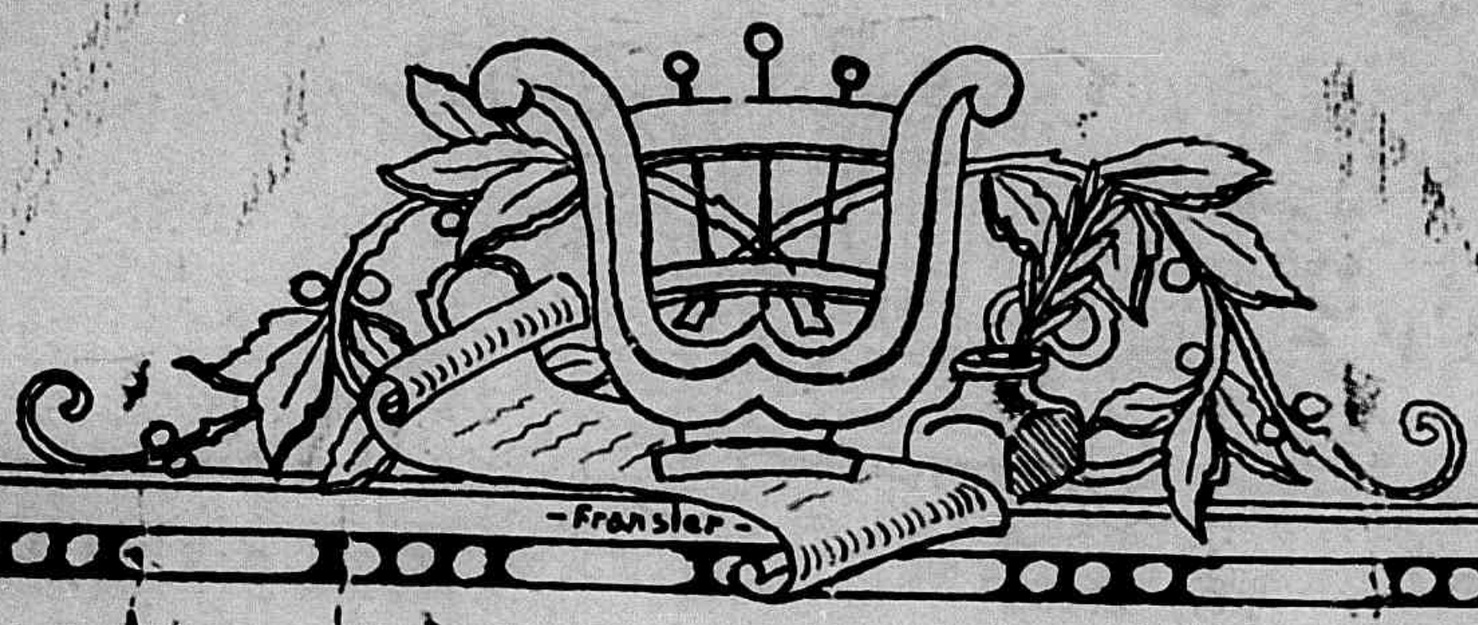
A lua está brincando na calçada...
Ciranda... vamos todos cirandar...
Ciranda... cirandinha .. A garotada
Canta, feliz, vestida de luar...

Olho á janella... De alma estrangulada,
Quasi chorando, fico a recordar
A minha meninice descuidada...
—Um poema de luz á beira-mar...

As carreiras... os jogos... os balões...
Que dias de ventura e peralice
Transformados em trapos de illusões!

Ciranda... Continuam as crianças...
Que saudade da minha meninice,
Que saudade das minhas esperanças..

CYRO VIEIRA DA CUNHA



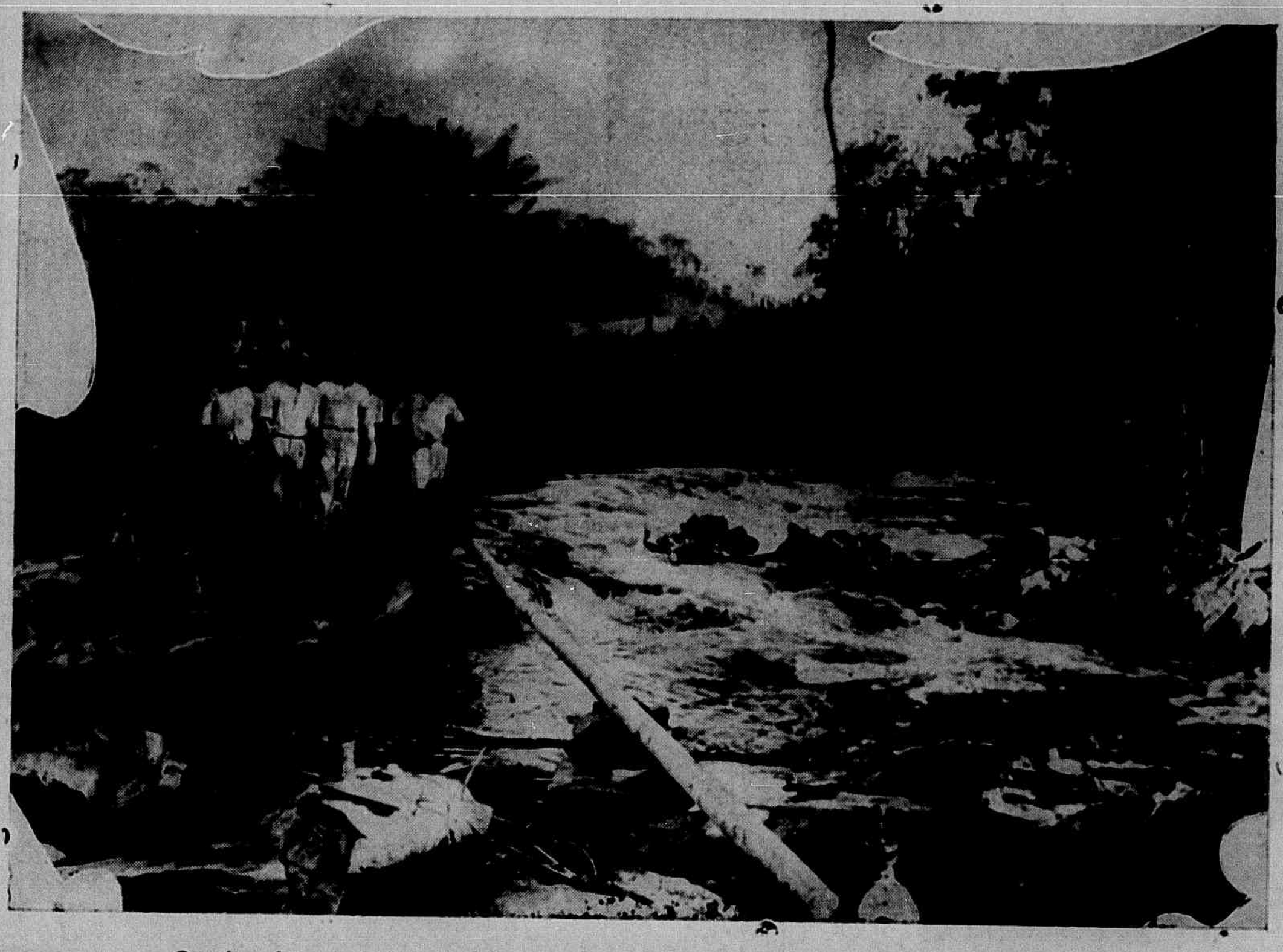
BEIJO ETERNO

Elle trazia em suas veias moças
Um sangue rutilo e brilhante.
Tinha desejos fortes de abraçar
Um corpo palpitante
E num delirio, numa febre louca,
Desejava sorver, num longo beijo,
O rubro beijo de uma rubra bocca.

E ella — Flor de Delirio,
Anciava pelas delicias do amôr.
Sua bocca era uma rosa rubra
Era uma linda flôr.
E os seus seios desejavam ser beijados
Mordidos,
Sugados,
Maltratados,
Numa volupia intensa.

Um dia, na estrada do destino,
Os dois se encontraram
E as duas boccas, num beijo infinito,
Nunca mais se separaram.

P A U L O D E V E N E Z A



Cachoeira do Rio do Peixe. Represa dagua para o abastecimento da cidade de Affonso Claudio.

(Sonho de opio do Propheta)

NÃO SABEM O QUE SIGNIFICAS, KUIZA.
NÃO SABEM.
MAS TU RESUMES TUDO PARA MIM.
PORQUE ME EMBRIAGAS MAIS DO QUE O VINHO.
PORQUE ME FAZES ESQUECER AS PENAS E AS DORES.
PORQUE ELEVAS O MEU AMOR A UM GRAU INATTINGIVEL.
SOB O IMPERIO DA TUA FASCINAÇÃO, KUIZA,
A REALIDADE NÃO EXISTE.
E A REALIDADE É DEMASIADO TRISTE...
SOMENTE OS SONHOS MAIS LINDOS ME EMBALLAM
E O CEU, POR TUA CAUSA,
TEM A TERNURA AZUL DAS DOCES QUIMÉRAS
E A VIDA É UM CANTO UNICO DE BELLEZA.
E DO MEU CEREBRO SAEM ESPIRAES MARAVILHOSAS
DAS MAIS EXTRAVAGANTES FANTASIAS.
NÃO SABEM O QUE SIGNIFICAS, KUIZA,
NÃO SABEM.
MAS TU RESUMES TUDO PARA MIM:
ÉS O MEU EMBRIAGADOR SONHO DE OPIO.

(Motivo arabe)

JAIRO LEÃO

Senhorinha Maria Giuberti.

Parece uma visão, esguia e leve,
Feita de lyrios e de neve feita...
Alçado o collo na cintura estreita...
Quem descrever essa mulher se atreve?

Graça em carne esculpida, sualma deve
Ser, dentre as perfeitas a perfeita...
Sorri despreoccupada e satisfeita
Como um sonho de lyrios e de neve...

Se entre a turba o seu vulto se desenha,
Sorri quem tenha os olhos rasos dagua
E canta, alegre, quem só dores tenha.

Qualquer cousa do ceu Maria encerra:
—E' uma bençam de Deus á nossa magua,
Num raio de luar por sobre a terra!

MANOEL IGNACIO

PONDERAÇÕES

H. NICOLUSSI

Quando um sujeito ama e se julga amado sobre a face da terra — uma terra sobretudo linda, verde, madura de sol, como é esta do nosso querido Brasil!- é o caso para se sentir sempre feliz e acordar de bom humor, de manhã cedo, não acham?

Pois é...

Algumas vezes eu não consigo sustentar o bom humor com que desperto. Por exemplo: quando recebo uma carta cheirozinha, cheia de orações ou de bons conselhos anonymos.

O heroismo anonymo sempre desperta desconfianças...

Hoje, por exemplo, recebi uma carta desconhecida, com um pedacinho de fita dentro e uma longa oração a Santo Onofre, com mais esta ordem fulminante: (sob pena de ser attingida por varias desgraças) copiar para nove pessôas diversas a carta inclusa, com igual pedacinho de fita (hum!) e, durante nove dias, dar conta do recado de varias ave-marias e padre-nossos prestabelecidos... (por quem afinal?!) no minino pelo primeiro interessado na tramoia.

A obediencia seria coroada com numerosas graças do ceu.

Ai de mim!

Ha quantos annos essas cartinhas cheirosas vêm bater á minha porta!

Eu tinha meus doze annos mais ou menos, quando a primeira carta nesse genero veio ter ás minhas mãos infantis. Fiquei muito commovida, pois a novidade era solenne! Gastei uma caixa inteira de papel, errando e copiando de novo até apromptar as nove cartas, e, durante noites infalliveis, contadas a lapis, rezei fervorosamente ao santo (cujo nome por felicidade delle já me esqueci...) pedindo as três graças mais innocentes que uma menina possa pedir aos santos: ser sempre bôazinha, amar e ser amada.

Estou esperando que as três cousas aconteçam...

Não digo a ninguem que sou bôazinha antes de acontecer tudo como eu pedi... Quero salvar a responsabilidade do santo.

Pois é. Emquanto isso, meditando em outras cartas recebidas, faço certas considerações á margem da vida: os pedacinhos de fita nova que os signatarios exigem, fita, renda, santo, ordem de esmola etc. etc., provam a ameaça de fallencia commercial do primeiro inventor da correspondencia salvadora, desejoso de saber os mercados da praça atulhados de artefactos velhos...

Que bom coração!

Em vista disso, como amor com amor se paga, tomo uma deliberação capital, ante a ultima carta que recebi: em vez de nove victimas limitadas, publico o facto pela imprensa, para que alguns milhares de almas se saturem. E tirem seu proveito fartamente.

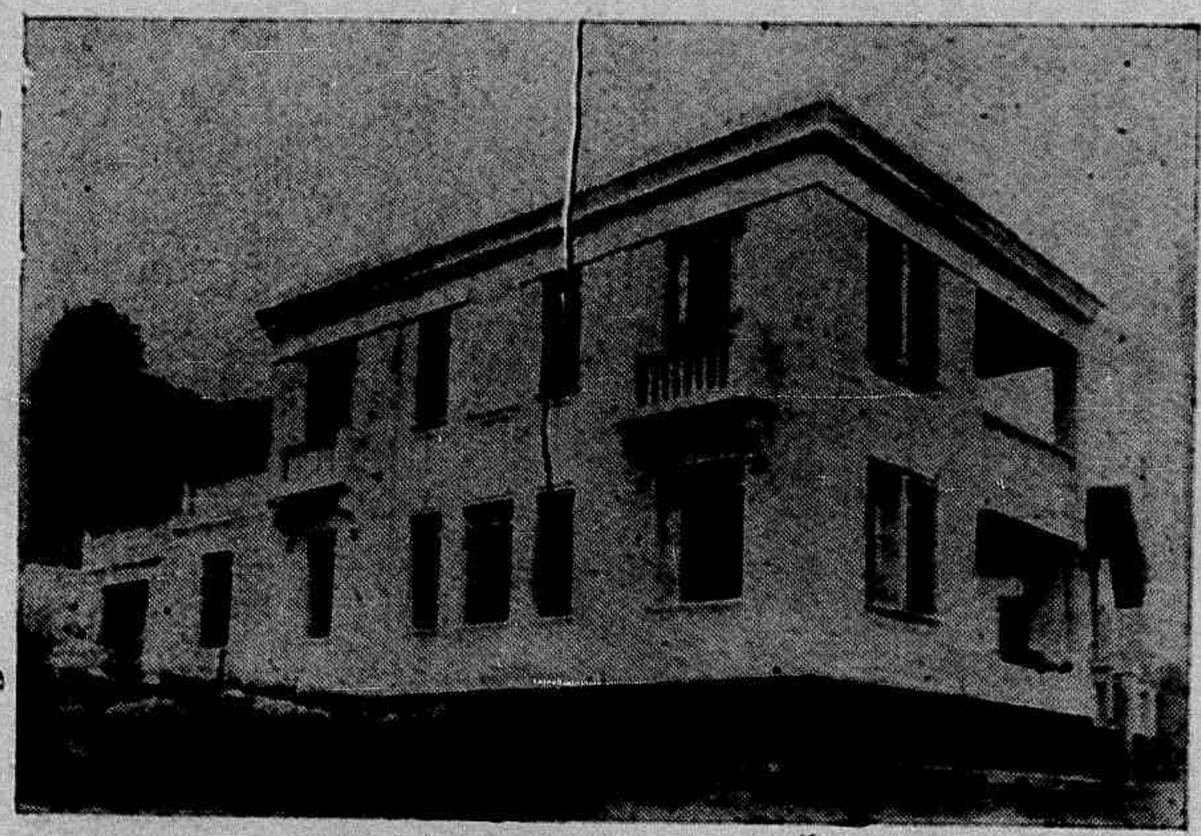
O santo deve ficar grato á popularidade

Quanto ao meu pedido, é modesto: que a humanidade consiga trabalhar menos e descançar mais.

E que nenhuma creatura morra de frio, de fome ou de remorso por ter sido bôa, justa e simples demais, na luta pela vida.

Esperemos pelo milagre.

VIVENDAS DO INTERIOR



Predio de propriedade do sr. José Hadad, commerciante em Affonso Claudio.

Em Collatina : — Bloco das «Casas Pernambucanas» composto dos mais finos elementos daquella sociedade.

TRECHOS SELECTOS

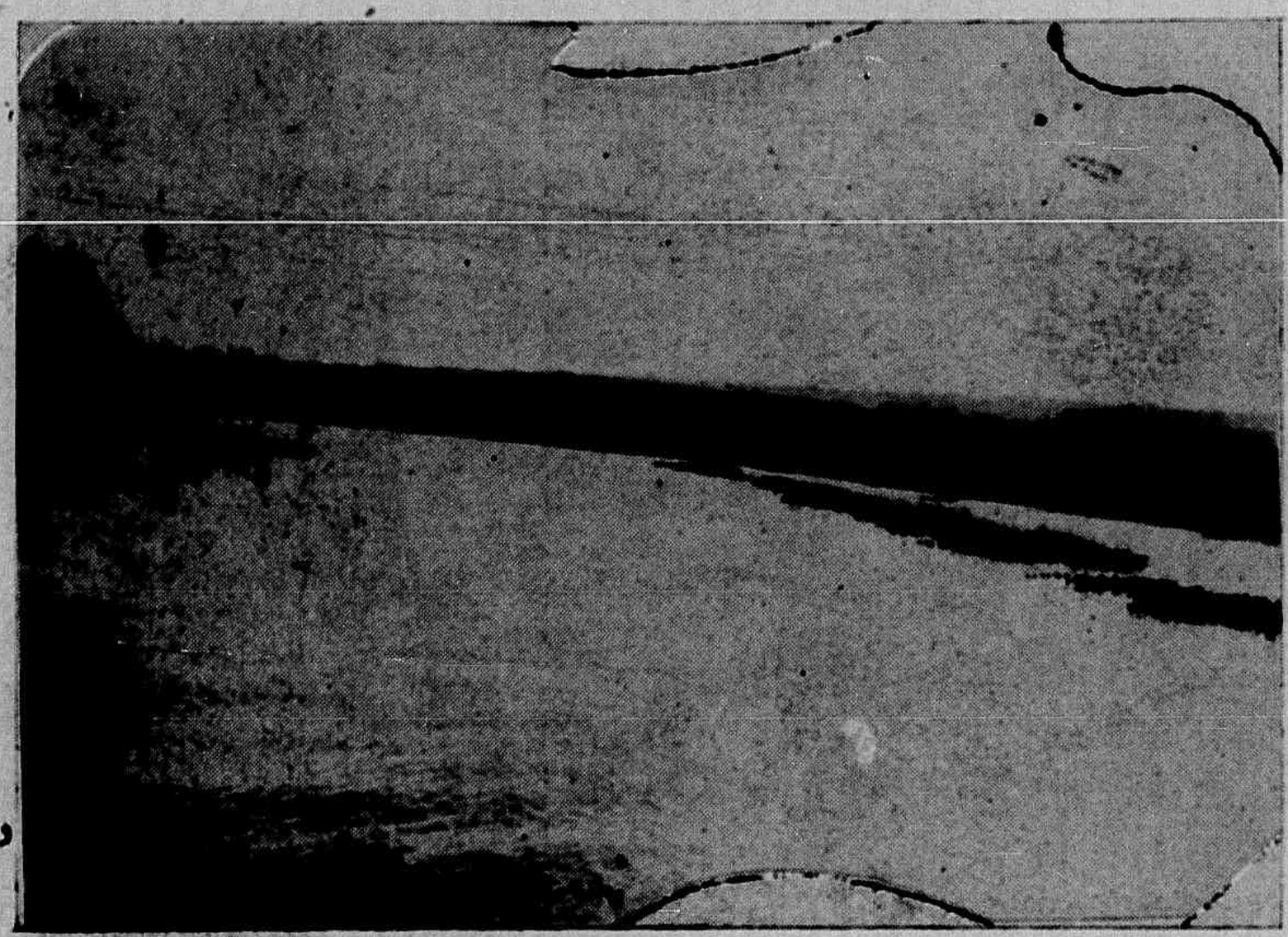
A MULHER

Examina bem a consciencia, e dize-me qual é para os corações puros e nobres o motivo immenso, irresistivel das ambições de poder, de abastança, de renome ? E' um só — a mulher : é esse o termo final de todos os nossos sonhos, de todas as nossas esperanças, de todos os nossos desejos.

Para o que encontrou na terra aquella que deve amar para sempre, aquella que é a realidade do typo ideal, que desde o berço trouxe estampada na alma, a mira das mais exaltadas paixões é a aureola celestial que cinge a fronte da virgem, idolo das suas adorações.

Para o que anda por assim dizer perdido nas solidões do mundo, porque ainda não descobriu a estrella polar da sua existencia, o astro que ha-de illuminar a noite do coração, como o sol com os seus primeiros raios illumina as trevas de um templo — para este, a mulher é uma idéa vaga e confusa, mas brilhante, formosa e querida. Não a conhece, não sabe onde esteja a imagem visivel da filha de sua imaginação, e todavia é para lhe pôr aos pés gloria, poderio, riqueza, que elle cobiça tudo isso. Tirae do mundo a mulher e a ambição desapparecerá de todas as almas generosas. Realidade, ou desejo incerto, o amor é o elemento primitivo da actividade interior ; é a causa e o fim, e o resumo de todos os humanos affectos.

——— ALEXANDRE HERCULANO ———

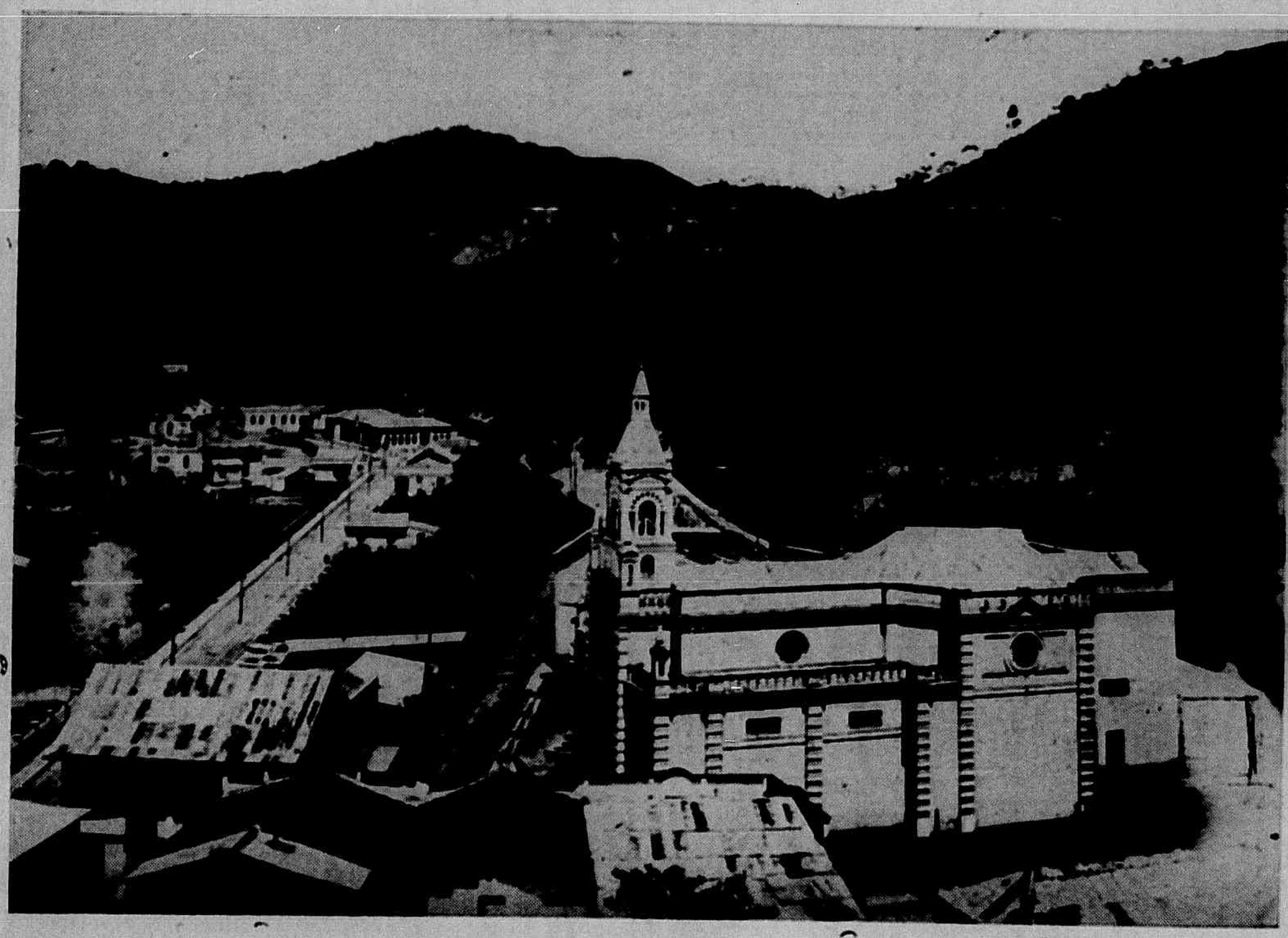


O Rio Juparanã que desembocca na lagôa do mesmo nome.

POSSE

QUANDO VOCÊ, TININDO DE ALEGRIA,
PISOU NA MINHA CARNE
PARA ENTRAR NO MEU ESPIRITO,
EU SENTI:
A COR VERMELHA DA VIDA
ENCHENDO AS MINHAS MÃOS VASIAS,
O SANGUE TODO DA TERRA
CORRENDO TODO NO MEU SANGUE;
AS PONTAS CLARAS DO SOL
VARANDO AS PONTAS DOS MEUS DEDOS.
QUANDO VOCÊ, TININDO DE ALEGRIA,
PISOU NA MINHA CARNE
E ENTROU NO MEU ESPIRITO...

HELIO PEIXOTO



Um trecho de Santa Theresa.

Cantiga do que parte

NEWTON BRAGA

VOU partir, amor. E essas são as palavras que eu não soube te dizer... e que tu talvez não soubesses ouvir... Eu vou para terras longinquas, de gentes estranhas e indifferentes.

Vou, porque a Vida quer que eu vá. Ficas, porque a Felicidade te deseja aqui.

Talvez eu não volte. Si voltar, talvez não te encontre...

Talvez eu repita a outras mulheres as palavras que te disse.

Ouvirás de outros homens, phrases iguaes ás minhas.

E teus olhos se perderão, amorosos, em outros olhos.

E os meus olhos, com saudade dos teus, buscarão outros olhos.

Não, não te revoltes, amada, contra as minhas palavras.

São pequeninas verdades desconsoladas, quasi doloridas... que tu um dia talvez leias sorrindo, mais tarde... ou que recordes chorando, um outro dia...

Mas eu não quero te dizer cousas tristes, amor.

Procura, dentro de ti, o teu sorriso mais lindo. Offerece-m'o nos labios. Assim. Eu quero te agradecer tudo o que me veio de ti. Essas pequeninas insignificancias que enchem uma vida. Um despeito, um ciume, uma alegria, um orgulho, uma lagrima...

Eu quero, agora que vou partir, agradecer-te isso tudo. E agradecer-te o presente maior, o presente que vae me alimentar por muito tempo, que vae me dar os meus poemas mais lindos: a saudade...

Mas... que é isso? Os olhos cheios dagua... Não, amor... Traze, para os teus labios, o teu sorriso mais lindo. Assim. Adeus, amor.

Levo commigo esse teu sorriso magico.

E, quando, pensando em ti, em terras estranhas, uma lagrima me vier aos olhos, eu pensarei no teu sorriso e sorrirei tambem.

Adeus, amor. Felicidades.

ARREPENDIMENTO

A chuva cae lá fóra como se fosse o pranto rumoroso da noite... O seu rythmo secco, faz-se ouvir na janella do meu quarto, insistentemente, revivendo, nesta hora de evocação e de saudade, o signal com que você annunciava a sua chegada para a alegria das noites de amor...

O seu vulto enfrentava, na rua deserta e humida, a vigilancia do guarda nocturno, o olhar insistente de algum passante friorento e o beijo agressivo do vento, para trazer o consolo esperado á minha impaciencia.

Você enfrentava tudo e vinha...

E eu a tomava nos meus braços e comprimia-a tanto ao coração como quem comprime ao peito um objecto de sagrada adoração. Dava a você a maior prova do meu affecto impetuoso nos beijos ardentes que punha nos seus labios molhados...

* * *

A chuva cae...

* * *

Eu me lembro da belleza do seu vulto amado, que já lá se vae no fim da minha mocidade como um sonho mutilado numa noite, sobre coxins e almofadas, entre beijos ardentes e caricias de amor...

* * *

Eu me lembro de você no ruido gottejante da chuva...

Você vinha com essa mesma chuva interromper o meu somno... Você vinha viver commigo, dentro do quarto deserto, os momentos mais lindos de felicidade.

* * *

A chuva veio hoje e não a trouxe...

Emquanto ella bate, insistentemente, na janella, eu penso em você, e a sua figurinha se desenha na minha lembrança, o seu beijo cresce impetuoso na minha saudade, para se desfazerem num bocejo de arrependimento...

Sim, de arrependimento por não termos prolongado indefinidamente a ultima noite de amor...

EDWALDO CALMON

Os pneus *Pathfinder* agora são dignos dos dois nomes que trasem

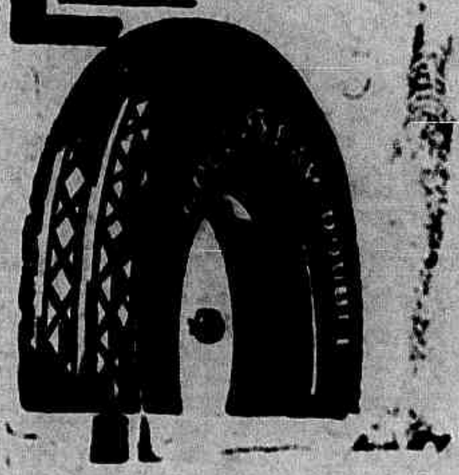
GOODYEAR *Pathfinder*

Nelles poderemos descobrir uma nova potencialidade de valor a um preço bastante redusido. Sim, senhor, é difícil encontrar mais barato. Estes Panthfinders — superiores a muitos pneus de preço elevado — são vendidos, aqui, por pouco dinheiro.

Camaras de preço reduzido

GOODYEAR

Troque os pneus duvidosos do seu carro por *All-Weathers* ou *Double Eagles*, todos Goodyear.



A producção Goodyear é maior que a de quaesquer outras marcas. Obtendo um custo menor, Goodyear entrega um producto melhor. Use Goodyears, agora, e elles ainda parecerão novos, quando a data da compra já estiver esquecida.

DUMANS & CIA.

Rua Primeiro de Março, 28 — Victoria

Sabão Russo

LIQUIDO, SOLIDO E EM PO' PARA BARBA

O GRANDE PROTECTOR DA PELLE

Contra rheumatismo, queimaduras, contusões, frieiras, torceduras, golpes, rugas, espinhas, pannos, caspas, sardas, comichões, assaduras do do sol e suores fetidos.

USE AGUA DA COLONIA E SABONETE **«FLORIL»**, OS MAIS PUROS E PERFUMADOS.

"O segredo da Sultana"

Antiseptico e medicinal — Rejuvenesce e embelleza a cutis. A' venda em toda a parte.

O que é bom se saber

Durante o regimen monarchico o Brasil teve 243 senadores; 54 nomeados pelo 1· Imperador, 7 pela regencia permanente, 12 pelo regente Diogo Antonio Feijó, 9 pelo regente Pedro de Araujo Lima (depois Marquez de Olinda) e os restantes pelo 2· Imperador.

O primeiro senador escolhido pelo 1· Imperador foi Luiz Corrêa Teixeira de Bragança, pela provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul (22 de Janeiro de 1826)—Não tomou posse· O ultimo foi o Conde de Lages (21 de Fevereiro de 1829), eleito pelo Ceará.

A regencia permanente nomeou em primeiro logar o padre José Martiniano de Alencar, pelo Ceará (10 de Abril de 1821). O ultimo nomeado foi o padre José Custodio Dias, por Minas Geraes (7 de Agosto de 1837).

O regente Diogo Antonio Feijó, nomeou primeiramente o padre Antonio da Cunha Vasconcellos, pela Parahyba (28 de Dezembro de 1835), e por ultimo o Marquez de Olinda, por pernambuco (5 de Setembro de 1837).

O regente Araujo Lima escolheu em primeiro logar Antonio Francisco de Paula e Alexandre Cavalcanti de Albuquerque (7 de Fevereiro de 1838), e por ultimo o Marquez de Abrantes, pelo Ceará (17 de Abril de 1841) e por ultimo Antonio Pinto Nogueira, pelo Ceará, 1888).

Philosophos capichabas

JOÃO LORDELLO

Caraça de ovo de perúa anemica,
O bacharel que aqui vae retratado,
Além de ser jurista intelligente,
E' tambem humorista delicado.

Com seus expedientes physionomicos,
Faz a gente sorrir... Arranca o riso...
Apezar de juiz, o nosso Jonga
Fazendo a gente rir... não tem juizo.

Leva uma vida alegre e mascarada...
Emquanto todo o mundo anda chorando,
A vida delle é uma eterna gargalhada.

Dizem até que o Jonga (que madraço!
Vae trocar sua toga de juiz
Por uma phantasia de palhaço...

Aranha Sem Graça

PASTILHAS · SILVA ARAUJO & CIA.
·ABSORVENTES

FLATULENCIAS
FERMENTAÇÕES
DYSPEPSIAS

Annunciar na «Vida Capichaba», é ter possibilidade de grandes lucros.

A PRESENÇA DE LOMBRIGAS

se conhecem, algumas vezes, por estes symptomas vulgares: Comichão no nariz, appetite constante, bafejo com mau cheiro e dôres, colicas.

PARA EXTIRPAR
LOMBRIGAS e SOLITARIA

TOME UMA DOSE

VERMIFUGO TIRO SEGURO

Uma Só Dose Basta

DIREÇÕES EM CADA FRASCO

CONTOS SELECTOS

No Maranhão

Quando eu tinha treze annos, lá na provincia, uma das familias que mais intimamente se dava com a minha era a do velho Cunha, um bom homem, já afastado do commercio a retalho, onde fizera o seu peculio, e casado com uma senhora brasileira, d. Marianna.

Tinham um casal de filhos: Luiz e Rosa, ou Rosinha, como lhe chamavamos. Luiz era mais velho que a irmã apenas um anno e mais moço que eu apenas mezes.

Fomos por bem dizer creados juntos, porque, quando não era eu que ia visital os, eram elles dois que vinham passar o dia commigo.

Moravam na praia de Santo Antonio, num grande e bello sobrado, cujos fundos, como o de todas as casas do litoral do Maranhão, davam para o mar.

O Cunha, além desta casa, que era de sua propriedade, tinha um sitio onde ia frequentemente passeiar com a familia.

Quasi sempre levavam-me tambem. O sitio chamava-se «Bôa Vinda» e ficava á margem do rio Anil, para além de Vinhaes. Embarcava-se no proprio quintal da casa.

Estes passeios a Bôa Vinda constituiam um dos maiores encantos da minha infancia. Criado á beira-mar na minha ilha, eu adorava a agua; aos doze annos era já valente nadador, sabia governar um escaler ou uma canôa, amainar com destreza a vela num temporal, e meu remo não se deixava bater facilmente pelo remo de pá de qualquer jacumahuba pescador de piabas.

Sahiamos quasi sempre no segredo da primeira madrugada e chegavamos ao sitio ao repontar do sol.

Ah! que deliciosos passeios! Que bellas manhãs frescas, deslisadas por entre os mangaes, sentindo-se rescender forte o odor salgado das marezias! E depois lá no sitio, installados na varanda de telha vã, que prazer não era devorar o almoço, assentados todos em bancos de páo, de volta de uma mesa coberta de linho claro, a beber-se o vinho novo do cajú por grandes canecas de terra vermelha! E depois —toca a brincar! toca a correr por ahi afóra, em pleno matto, cabellos ao vento, corpo e coração á larga!

E á tarde, depois do jantar, quando a natureza principiava a cahir nos desfalecimentos chorosos do crepusculo, vinhamos todos assentar nos na eira, defronte da casa, ouvindo o pio mavioso e plangente das sururinas que se acoitavam para dormir nas mattas proximas. Então, Luiz ia buscar a sua flauta, Rosinha o seu vilão e eu, acompanhado por elles punha me a cantar as modas mais bonitas de minha terra.

D. Marianna e o Cunha gostavam de ouvir-me cantar. Nesse tempo a minha voz tinha ainda, como minha alma, toda a frescura da innocencia.

A' noite, emfim, mettiam se de novo no balaio as vasilhas do farnel, carregava-se com tudo para bordo da canôa, extendia-se por cima uma vela de lona, em que nos assentavamos os três, Luiz, a irmã e eu, o Cunha tomava conta do leme, com a mulher ao lado; três escravos encarregavam-se dos remos; e rebatiamos para a cidade.

Tanto era risonha e viva a ida pela manhã, quanto era arrastada e quasi triste a volta pela noite. D. Marianna começava a cabecear de somno; o Cunha punha-se a falar comnosco sobre as nossas obrigações de aula no dia seguinte, Luiz em geral deitava-se com a cabeça no regaço da irmã; e eu esticava-me sobre a lona, de rosto para o ceu a olhar as estrellas.

Uma noite voltavamos do sitio nessas condições. Mas havia luar.

E que luar! Desse que parece feito para quem anda embarcado; desse que vae espalhando pelo caminho adeante brancos phantasmas que soluçam, correndo pelas aguas, surgindo e desapparecendo com as suas mortalhas de prata, numa agonia de morte, como se fossem as almas afflictas dos afogados.

Tinhamos já passado Vinhaes havia muito e iamos agora deixando atraz de nós, uma por uma, todas as velhas quintas do Caminho Grande, que dão um lado para o Anil. D. Marianna toscanejava como de costume, recostada numa almofada, o rosto pousado na palma da mão; Rosinha, com um braço fóra da canôa, brincava pensativa, com as pontas dos dedos na orla phosphorescente que se fazia nas aguas a cada rumorosa braceagem dos remos; Luiz cantarolava distrahido; e o velho Cunha, vergado sobre o braço do leme, com o seu grande chapeu de carnahuba derreado para a nuca, a camisa e o casaco de brim pardo abertos sobre o peito, fitava as praias que iamos percorrendo, como se a belleza daquella noite do Norte e a

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

Fazer barba com carinho,
Tendo delicia sem par,
Só com as laminas «ANJINHO»,
Que rival não hão de achar...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

Marca registrada

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

QUER VESTIR COM ELEGANCIA?

Vá ao BORGES

Alfaiate especialista em obras de cintas como: casacas, «smockings», etc.

RUA GAMA ROSA, Nº 2 — VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

solidão daquelle formoso rio azul lhe enleassem traçoeiramente o espirito burgez, fazendo o milagre de arrebatal-o para um devaneio contemplativo e poetico.

Qual! No fim de longo recolhimento, quando passavamos em certa altura do rio, disse-me elle com um suspiro de lastima:

—Que desperdicio de dinheiro e quanta incuria vae por aqui!... Vês aquellas ruinas cobertas de matto? Aquillo foi principiado ha bem quarenta annos para um grande armazem de alfandega... nunca passou do começo! Teve a mesma sorte do caes da Sagração e do dique das Mercês! Que gente!

E eu puz-me a considerar as ruinas, que pareciam crescer á luz do luar; e o Cunha, possuido de uma febre de censura, continuava a derramar pelas tristes aguas do Anil a sua cansada indignação contra os malditos presidentes de provincia, que tão mal cuidavam da nossa pobre e querida capital.

E, á marcha monotona e vagarosa da canôa, ia-se desdobrando lentamente ao lado de nós todo o flanco alcantilado da cidade.

Surgiu á distancia o largo dos Remedios, elevando-se da praia como um velho baluarte dos tempos guerreiros.

Ouvia-se já um rumor tristonho de casuarinas.

—Está ali! exclamou o Cunha, extendendo o braço para o lado da terra. Para que esbanjar dinheiro com uma estatua daquella ordem, quando ha por ahi tanta cousa de necessidade séria de que se não cuida?...

Olhei na direcção que o Cunha indicava e vi a estatua de Gonçalves Dias, erguida no meio do largo dos Remedios, toda branca, muito alta, riste ao luar como a solitaria columna de um tumulo.

Não achei animo nem palavras para protestar contra o que dizia o velho Cunha. De Gonçalves Dias sabia apenas que fôra um poeta infeliz e nada mais.

—E'! rosnou o pobre homem. Para o luxo de encarapitar aquelle grande boneco no tope daquelle immenso canudo de marmore—houve dinheiro! E dinheiro grosso! Todo o povo do Maranhão concorreu! Ao passo que para concluir o trapiche de Campos Mello, que é uma necessidade reclamada todos os dias pelo commercio, não appareceu ainda quem se mexesse? Sucia de doidos! Isto é uma cousa tão revoltante que eu confesso, chego quasi a arrepender-me de me ter naturalisado!

Tornei a olhar para a estatua e, não sei porque, as palavras do velho Cunha não me produziram desta vez a impressão de respeito que costumavam exercer sobre o meu espirito de criança. Pungia-me aquillo até como uma blasfemia cuspida sobre uma imagem sagrada. Lá em casa de minha familia todos veneravam a memoria do nosso poeta e na escola onde eu aprendia a escrever a lingua portugueza o meu proprio mestre lhe chamava a elle mestre.

No emtanto não oppuz uma palavra de defesa; mas, fitando agora de mais perto a branca figura de pedra, que na sua mudez gloriosa encara aquelle mesmo mar que serviu de sepultura ao cantor das palmeiras da minha terra, achei-lhe o ar tão tranquillo, tão superior, tão distante de mim e do Cunha, que balbuciei para este, timidamente:

—Mas, seu Cunha, se o povo lhe fez aquella estatua, é porque elle naturalmente a mereceu, coitado!

—Mereceu?! Porque?! O que foi que elle fez?... «Minha terra tem palmeiras, onde canta o sabiá. As aves que aqui gorgeiam não gorgeiam como lá?! Está ahi o que elle fez! Fez versos!

E o Cunha, no auge da sua indignação, redobrou de furia contra a loucura dos homens, que levantavam estatuas a poetas, em vez de cuidar dos trapiches que o commercio a retalho reclamava.

Nesse instante a canôa deslisava justamente por defronte do largo dos Remedios.

A lua, perdida e só no meio do ceu luminoso, banhava no seu mysterioso effluvio a immovel e branca figura de marmore.

E Rosinha, que não prestara attenção á nossa conversa, abriu a cantar, com a sua voz crystalina de donzella, uma das cantigas mais populares do Brasil:

«Se queres saber os meios
Porque ás vezes me arrebata
Nas azas do pensamento
A poesia tão grata;
Porque vejo nos meus sonhos
Tantos anjinhos dos ceus,
Vem commigo, oh doce amada!
Que eu te direi os caminhos
Donde se enxergam os anjinhos,
Donde se trata com Deus.»

E aquella menina, na sua virginal singeleza, estava desaffrontando Gonçalves Dias, porque são delle os versos que ella ia cantando aos pés da sua estatua, innocentemente; rendendo, sem saber, emquanto o pae o amaldiçoava, o maior preito que se póde render a um poeta: repetir-lhe os versos, sem indagar quem os fez.

Não sou supersticioso, nem o era nesse tempo, apesar dos meus treze annos, mas quiz parecer-me que naquelle momento a estatua sorriu.

Effeitos do luar, naturalmente.

Aluizio Azevedo

Armazem de seccos e molhados

João Dalla

Ferragens grossas por atacado.

Especialista e importador de aguardente, alcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: JODALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315

Rua 1º de Março, 12 —VICTORIA— Estado do Espirito Santo

«Sudan» a marca de cigarros victoriosa !

GUARANA'

IODO-KOLA

SOBERANO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, CORAÇÃO E NERVOS

TONICO DO UTERO

«Vida Capichaba», no genero, é o periodico de maior tiragem e circulação neste Estado.

Ser igual a Deus

HOMEM, si queres ser igual a DEUS — medita,
Que, aureolado na luz astral do pensamento,
Atravessando a esphera estrellada e infinita,
Alcançarás, emfim, o proprio firmamento,

Onde, aos luzeiros mil brilhando no relento,
E ao novo despontar da primavera inclita,
Uma horda de anjos, rindo, em um deslumbramento,
De rosas coroar-te-ão a fronte augusta e invicta!

Do cerebro é que nasce a chamma que incendeia,
Que transforma em diamante o simples grão de areia,
E faz do nada um mundo ethereo e palpitante!

Arranca, pois, do craneo a ideia, e traze-a a lume,
Que, então, serás igual a Deus — o grande Nume,
Que habita, lá do ceu, o reino deslumbrante!

ALVIMAR SILVA

Sêde patriotas!

DAE AO BRASIL A VOSSA INTELLIGENCIA
E ENERGIA.

SÊDE PREVIDENTES!

DAE AO VOSSO LAR TODA A GARANTIA DO FUTURO!

JOGAE NA

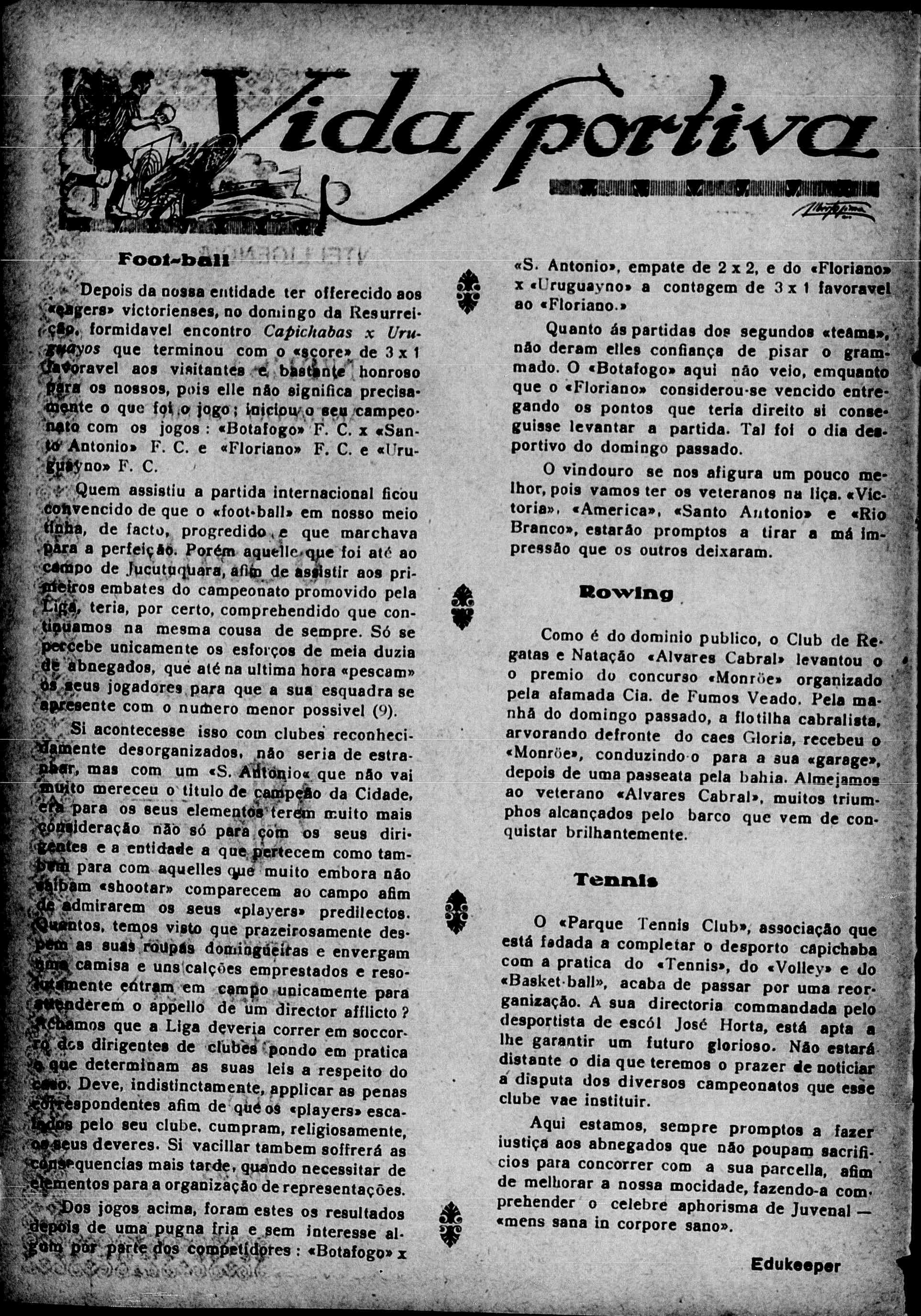
Loteria do Espirito Santo

Proxima extracção: - Dia 21 de Abril
1 premio de

50:000$

Concessionaria: Cia. Loteria do Espirito Santo
Séde: Rua Duque de Caxias, 21
Caixa postal, 3721 - End. tel: «Loteria»
VICTORIA - ESPIRITO SANTO

As extracções começam ás 15 horas



Foot-ball

Depois da nossa entidade ter offerecido aos «rugers» victorienses, no domingo da Resurreição, formidavel encontro *Capichabas x Uruguayos* que terminou com o «score» de 3 x 1 favoravel aos visitantes e bastante honroso para os nossos, pois elle não significa precisamente o que foi o jogo; iniciou o seu campeonato com os jogos: «Botafogo» F. C. x «Santo Antonio» F. C. e «Floriano» F. C. e «Uruguayno» F. C.

Quem assistiu a partida internacional ficou convencido de que o «foot-ball» em nosso meio tinha, de facto, progredido e que marchava para a perfeição. Porém aquelle que foi até ao campo de Jucutuquara, afim de assistir aos primeiros embates do campeonato promovido pela Liga, teria, por certo, comprehendido que continuamos na mesma cousa de sempre. Só se percebe unicamente os esforços de meia duzia de abnegados, que até na ultima hora «pescam» os seus jogadores para que a sua esquadra se apresente com o numero menor possivel (9).

Si acontecesse isso com clubes reconhecidamente desorganizados, não seria de estranhar, mas com um «S. Antonio« que não vai muito mereceu o titulo de campeão da Cidade, era para os seus elementos terem muito mais consideração não só para com os seus dirigentes e a entidade a que pertecem como tambem para com aquelles que muito embora não saibam «shootar» comparecem ao campo afim de admirarem os seus «players» predilectos. Quantos, temos visto que prazeirosamente despem as suas roupas domingueiras e envergam uma camisa e uns calções emprestados e resolutamente entram em campo unicamente para attenderem o appello de um director afflicto? Achamos que a Liga deveria correr em soccorro dos dirigentes de clubes pondo em pratica o que determinam as suas leis a respeito do caso. Deve, indistinctamente, applicar as penas correspondentes afim de que os «players» escalados pelo seu clube, cumpram, religiosamente, os seus deveres. Si vacillar tambem soffrerá as consequencias mais tarde, quando necessitar de elementos para a organização de representações.

Dos jogos acima, foram estes os resultados depois de uma pugna fria e sem interesse algum por parte dos competidores: «Botafogo» x «S. Antonio», empate de 2 x 2, e do «Floriano» x «Uruguayno» a contagem de 3 x 1 favoravel ao «Floriano.»

Quanto ás partidas dos segundos «teams», não deram elles confiança de pisar o grammado. O «Botafogo» aqui não veio, emquanto que o «Floriano» considerou-se vencido entregando os pontos que teria direito si conseguisse levantar a partida. Tal foi o dia desportivo do domingo passado.

O vindouro se nos afigura um pouco melhor, pois vamos ter os veteranos na liça. «Victoria», «America», «Santo Antonio» e «Rio Branco», estarão promptos a tirar a má impressão que os outros deixaram.

Rowing

Como é do dominio publico, o Club de Regatas e Natação «Alvares Cabral» levantou o o premio do concurso «Monröe» organizado pela afamada Cia. de Fumos Veado. Pela manhã do domingo passado, a flotilha cabralista, arvorando defronte do caes Gloria, recebeu o «Monröe», conduzindo-o para a sua «garage», depois de uma passeata pela bahia. Almejamos ao veterano «Alvares Cabral», muitos triumphos alcançados pelo barco que vem de conquistar brilhantemente.

Tennis

O «Parque Tennis Club», associação que está fadada a completar o desporto capichaba com a pratica do «Tennis», do «Volley» e do «Basket-ball», acaba de passar por uma reorganização. A sua directoria commandada pelo desportista de escól José Horta, está apta a lhe garantir um futuro glorioso. Não estará distante o dia que teremos o prazer de noticiar a disputa dos diversos campeonatos que esse clube vae instituir.

Aqui estamos, sempre promptos a fazer justiça aos abnegados que não poupam sacrificios para concorrer com a sua parcella, afim de melhorar a nossa mocidade, fazendo-a comprehender o celebre aphorisma de Juvenal — «mens sana in corpore sano».

Edukeeper

GLORIA AOS QUE SALVAM!

HONRA AOS QUE CURAM!

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Dois conhecidissimos e sabios medicos de Pelotas, com todo peso de suas palavras insuspeitas, intruem o povo. Tende confiança e segui o seu conselho.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado «Peitoral de Angico Pelotense» do sr. Eduardo Siqueira e subservado incontestavel efficacia nas molestias do apparelho respiratorio. — Pelotas, 10 de Setembro de 1922 — Dr. Francisco Ferreira Velloso.

—

Attesto que tenho empregado na minha clinica o «Peitoral de Angico Pelotense», colhendo sempre bons resultados nas affecções bronco-pulmonares. O referido é verdade, pelo que passo o presente. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922 — Dr. Urbano Garcia.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do
— BRASIL —
Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43-47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

CRIA ROBUSTOS BEBÉS

porque:

GLAXO é tão digestivel, limpo e nutritivo como o leite materno.

GLAXO não tem microbios nocivos e até os recem-nascidos o assimilam.

GLAXO é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver.

Experimente-o para o seu Bebé

DOR DE CABEÇA
DOR DE DENTES
DOR DE OUVIDOS
NEVRALGIAS - GRIPPE

GUARAFENO

Excellente medicamento em forma de comprimidos indicado para combater a

DOR

e suas consequencias

A' venda em todas as Pharmacias

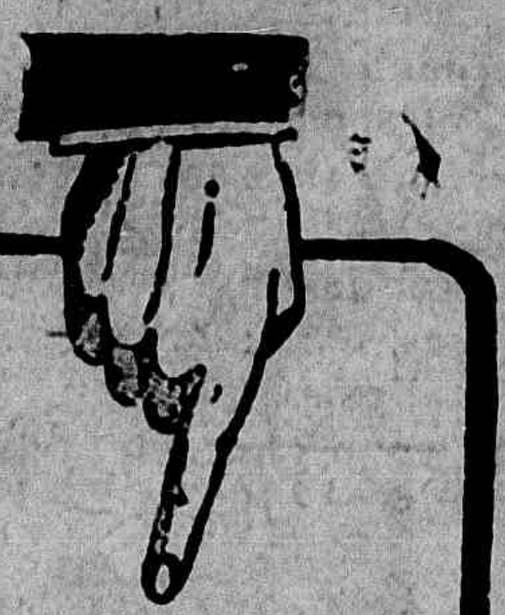
USAE GUARAFENO

CONCURSOS DA VIDA CAPICHABA

Qual a Rainha das Normalistas?

RESULTADO APURADO:

Vera Larica	(Carmo)	10 votos
Zita Botelho	(E. Normal)	8 »



NÃO TENHO APPETITE!

Esta triste exclamação pronunciam muitas pessôas quando vai chegando a hora das refeições. As pessôas que declaram não ter appetite são pessoas cujo intestino não funcciona bem. Estas mesmas pessôas devam tomar todas as manhãs uma colherzinha das de chá de

Magnesia S. Pellegrino

(Marca Prodel)

e voltarão a gosar o prazer que dá o appetite

Em todas as pharmacias e drogarias.

Labor. Chimico Ph. Moderno
Milano (Italia)

Sahiram ossos pelo nariz e céo da bocca

«Soffri 10 annos de ulceras syphiliticas no nariz, com um corrimento constante de um cheiro insuportavel, fazendo com que todos se afastassem de mim. Sahiram-me 4 ossos pelo nariz e 1 pelo céo da bocca, que já estava furado de lado a lado. Meu estado causava horror: sempre em tratamento, sem melhorar, comecei então a tomar o GALENOGAL» e logo nos primeiros frascos, cessou o corrimento e mau cheiro, ficando radicalmente bom ao terminar o nono vidro. Hoje estou forte, gordo e muito bem disposto, Peço publicar o presente com o retrato que lhe mando.

Pelotas, Rio Grande do Sul.

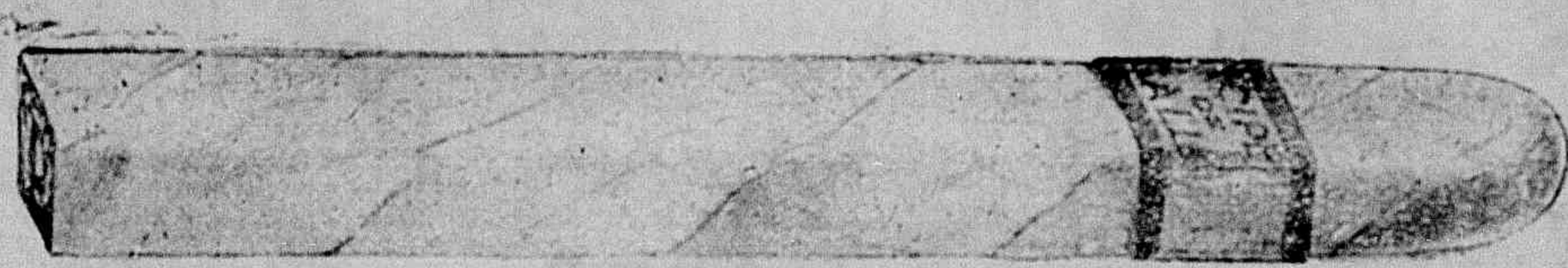
Octacilio Jacintho Medeiros.

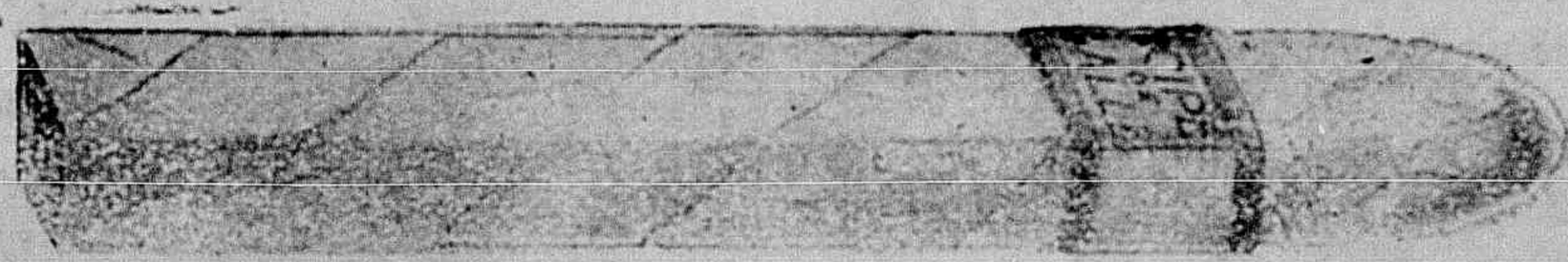
(Firma reconhecida.)

Não ha mais duvidas, porque já é de todos os medicos recommendado que o GALENOGAL formula do notavel medico inglez Dr. Frederico W. Romano, é o unico remedio que destróe a Syphilis, cujos microbios mata por completo em pouco tempo. Só elle não acceita substitutos.

CHARUTOS

"Principe de Galles"





SO MELHORES — OS MAIS ELEGANTES

PEÇAM SEMPRE ESTA MARCA

AGENTES, NESTE ESTADO, do «Principe de Galles» e dos demais afamados productos de COSTA PENNA & CIA.

C. NUNES PEREIRA & CIA.

AVENIDA CLETO NUNES, 41 - VICTORIA

TEL. CENTRAL, 310

A «VIDA CAPICHABA»

CONTRIBUE COM

5 o 1º

Do producto da sua venda avulsa em beneficio do

Tributo de Redempção

Auxiliae-nos nessa cruzada patriotica.

Plenilunios VERSOS DE

TEIXEIRA LEITE

Um vol. broch. 4$000

Á VENDA NESTA REDACÇÃO